

8 - ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Introdução

As notas ao balanço e à demonstração de resultados, visam facultar um completo entendimento das demonstrações financeiras apresentadas com os documentos de prestação de contas, exigidas no ponto 2 do POCAL, no art.º 6º, do Decreto-Lei n.º 54-A/99 e na Resolução n.º4/2001 do Tribunal de Contas.

Estas notas têm como referência a numeração definida no ponto 8 do POCAL, omitindo-se todos os pontos aí definidos que não são aplicáveis, ou sobre cujo conteúdo se considera não existir informação relevante que justifique a sua divulgação.

Os mapas financeiros foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos no ponto 3.2 do POCAL, segundo a convenção dos custos históricos, sempre que possível, na base de continuidade das operações. Os registos contabilísticos foram efectuados em conformidade com os princípios da prudência, especialização dos exercícios, consistência e materialidade.

8.1 - Caracterização da Entidade

Para efeitos de complemento de informação sobre a Autarquia, anexa-se o mapa - Caracterização da Entidade.

8.2 - Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

8.2.3. Para efeitos de avaliação e actualização dos bens do **imobilizado corpóreo** e dos bens de **domínio público** da Autarquia e em cumprimento do disposto na alínea d), do n.º 1 e nas alíneas h) e i), do n.º 2, do art.º 68º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro e tendo em conta a entrada em vigor do novo Plano Oficial de



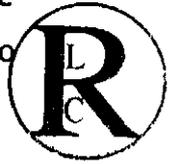
Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, foram elaboradas as normas internas de inventariação e cadastro do património municipal.

Assim, os critérios valorimétricos utilizados relativamente ao **imobilizado corpóreo** e bens de **domínio público** foram os que constam dessas normas, os quais obedecem às disposições do POCAL e do CIBE.

Os critérios valorimétricos aplicados foram os seguintes:

- a) Para o **imobilizado** adquirido em 2010 foi utilizado o valor de aquisição ou de produção.
- b) O **imobilizado em curso** está valorizado de acordo com o grau de execução financeira das obras e trabalhos específicos. Os autos de recepção provisória de 2010 foram regularizados através da transferência dos seus valores para as respectivas contas de imobilizações corpóreas.
- c) Os **investimentos financeiros** (partes de capital) foram avaliados a preço de aquisição.
- d) As **matérias-primas, subsidiárias e de consumo** são valorizadas ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas com a compra até à sua entrada em armazém. Como método de valorização das saídas ou consumos é utilizado o custo médio ponderado.
- e) As **dívidas de e a terceiros**, são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.
- f) As **disponibilidades em caixa** e em **depósitos bancários** exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.
- g) As **amortizações** foram calculadas por ano económico, em função da vida útil de cada tipo de activo e pela aplicação das taxas de depreciação preconizadas pelo CIBE.

8.2.6. Os movimentos inscritos na conta **432 - Despesas de investigação e desenvolvimento** correspondem a um estudo de desenvolvimento económico do concelho.



8.2.7./ 8.2.8. Movimentos ocorridos nas rubricas do **activo imobilizado** e respectivas **amortizações e provisões**

Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do **activo imobilizado**, constantes do balanço, podem ser resumidos no mapa activo bruto que se encontra em anexo. Os valores reportam-se às aquisições do exercício, a transferências de imobilizações em curso para as respectivas contas de imobilizado e a abates (decorrentes da verificação física periódica dos bens móveis).

Saliente-se que os valores constantes do activo imobilizado continuam aquém dos valores reais, uma vez que, e conforme será explicitado mais adiante na nota 8.2.14, alguns bens, propriedade do Município, não foram ainda objecto de inventariação, pelo que o balanço não reflecte os respectivos valores.

O mapa das amortizações é o que se segue em anexo.

8.2.14. A inventariação de todos os bens móveis, imóveis e veículos desta Autarquia foi efectuada pelos próprios serviços municipais.

Considerando que, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, os bens constitutivos do património da autarquia local são apenas aqueles que estejam registados na competente conservatória, à data de elaboração do presente relatório e contas encontram-se por inventariar um conjunto de bens relativamente aos quais não foi ainda possível dar cumprimento aos requisitos necessários à regularização da sua titularidade, nomeadamente ao seu registo predial.

Apresenta-se, de seguida, a lista dos bens supra mencionados, a respectiva justificação da impossibilidade de registo, bem como a avaliação global correspondente.



- ▶ Pavilhão Gimnodesportivo, Piscina, Cafetaria Varanda do Lago e Campos de Ténis em Luso - *aguardam aprovação de operação de loteamento para o local;*

- ▶ Piscina Municipal, Pavilhão Gimnodesportivo, Escola Profissional Vasconcellos Lebre em Mealhada - *aguarda aprovação da AUGI (Área Urbana de Génese Ilegal) e operação de loteamento;*

Avaliação global: 7.919.804,94 euros.

8.2.15. Os bens do domínio público que não foram objecto de amortização, de acordo com o estipulado no POCAL e nas tabelas da Portaria nº 671/2000, de 17 de Abril (CIBE), são os terrenos e recursos naturais que se encontram classificados na conta patrimonial 451 - Terrenos e recursos naturais.



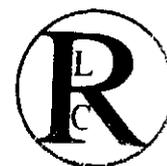
8.2.16. Entidades Participadas

ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro S.A	Coimbra	0,80%	14.641.697,00	1.182.741,00	2010
Escola Profissional da Mealhada, Lda.	Mealhada	64,10%	521.675,95	3.328,47	2010
WRC - WEB P/ a Região Centro, Agência de Desenvol. Regional, S.A.	Curia	0,36%	703.317,46	-39.516,51	2010
Agência de Desenvolvimento Regional - COIMBRAVITA *	Coimbra				
Águas do Mondego, SA	Coimbra	1,14%	19.398.742,00	962.747,00	2010
Associação Coimbra Região Digital	Coimbra	6,06%	9.981,60	223.586,66	2010
Associação Nacional Municípios Portugueses	Coimbra	---	1.048.686,13	221.993,61	2009
Centro serviços Ambiente - CESAB	Mealhada	---	1.129.569,46	41.743,60	2010
Associação Beira Atlântico Parque	Cantanhede	---	2.319.215,62	8.165,19	2010

*À data da elaboração destas Notas ao Balanço, não foram disponibilizados os elementos necessários ao seu correcto preenchimento

8.2.26. Contas de Ordem

Garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança do exercício de 2010 constam do mapa em anexo.



8.2.28. Movimentos ocorridos no exercício em cada uma das contas da classe 5 “Fundo Patrimonial”

51 - Património	32.898.965,42			32.898.965,42
571 - Reservas Legais	1.107.806,42	67.301,54		1.175.107,96
575 - Subsídios	150.118,24	28.188,16		178.306,24
576 - Doações	2.519.975,32			2.519.975,32
577 - Reservas Transf. Activos	920.291,42			920.291,42
59 - Resultados Transitados	20.359.701,78	1.344.030,83	67.301,54	21.636.431,07

- a) Os movimentos na conta 571-Reservas legais referem-se à constituição do reforço da reserva legal no valor de 67.301,54 euros, de acordo com a deliberação da Assembleia Municipal, de 16 de Abril de 2010.
- b) O aumento de 28.188,16 euros na conta 575 - Subsídios corresponde a recebimentos, ocorridos no exercício, relativos a participações, concedidas ao Município, que não se destinam nem a investimentos amortizáveis nem à exploração.
- c) O aumento registado na conta 59 - Resultados transitados refere-se à incorporação do resultado líquido do exercício de 2009. O movimento de diminuição reflecte o valor do reforço da reserva legal.

8.2.29. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

Mapa em anexo.

8.2.31. Demonstração dos resultados financeiros



Custos e perdas, proveitos e ganhos financeiros ocorridos no exercício de 2010 constam do mapa em anexo.

8.2.32. Demonstração dos resultados extraordinários

Custos e perdas, proveitos e ganhos extraordinários ocorridos no exercício de 2010 constam do mapa em anexo.